



Projeto Político Pedagógico

Estação Conhecimento
Brumadinho/MG



Índice

Apresentação.....	03
Brumadinho: Contexto Histórico.....	04
Povos Oroginários, Comunidades Tradicionais e Quilombolas.....	05
Brumadinho: Análises Setoriais do Município.....	07
Educação.....	07
Assistência Social.....	08
Saúde.....	10
Cultura.....	11
A Estação Conhecimento Brumadinho.....	16
Informações Adicionais sobre as Estações Conhecimento.....	17
Marcos Legais.....	18
Missão, Visão, Valores.....	20
Educação Integral e Aprendizagem.....	22
Nossas Crianças e Adolescentes.....	26
Nossa Atuação.....	27
Gestão Participativa.....	35
Programas e Projetos.....	39
Programa de Esporte Educacional.....	40
Programa de Cultura e Inovação.....	42
Diretrizes de Atuação.....	48
Mapa Mental.....	48
Referências.....	54
Ficha Técnica.....	59



Apresentação

A Fundação Vale tem a Educação como um dos seus pilares de sua atuação social, com base na premissa de que o ensino gratuito e de qualidade é um direito de todos os cidadãos.

Nossa atuação está centrada no fortalecimento das políticas públicas, por meio do diálogo com as Secretarias de Educação, de encontros formativos e da ampliação do acesso a recursos didáticos – sejam eles equipamentos, brinquedos educativos, livros literários ou conteúdos didáticos nos municípios localizados nas áreas de influência da Vale. O objetivo é deixar um legado de desenvolvimento para o território, contribuindo para a melhoria da oferta da educação pública.

Em 2024, a Fundação Vale e a Estação Conhecimento Brumadinho retomaram a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) – a sua reestruturação foi iniciada em 2019 e a implementação ocorreu a partir de janeiro de 2022 – tendo como referências o fortalecimento do diálogo intersetorial e os princípios da educação integral. Os profissionais da Estação Conhecimento Brumadinho participaram de um processo formativo que incluiu encontros presenciais e virtuais. Essas ações já mostram resultado na interação entre os profissionais e na realização de novas atividades educativas.

A Fundação Vale acredita no potencial de educadores e educadoras que, em seu fazer diário, são capazes de contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais equitativa e democrática, em um espaço educacional acolhedor e que respeita as diversidades.

Bom trabalho a todos!
Fundação Vale



Brumadinho: **Contexto Histórico**

As expedições de bandeirantes paulistas chegaram ao Vale do Paraopeba por volta de 1600, em busca de ouro e esmeraldas. Com a descoberta do ouro em Mariana e regiões vizinhas, no final do século XVII, surgiram povoados e fazendas ao longo do rio Paraopeba, que serviam como pontos de parada e abastecimento para quem se dirigia a Ouro Preto e Mariana (INHOTIM, 2017; IBGE, 2022). O distrito de Aranha funcionava como posto de fiscalização e acampamento militar, enquanto a Casa Branca se consolidou como ponto de passagem de tropeiros.

Na segunda metade do século XVIII, foi erguida a Fazenda dos Martins, destinada ao comércio de pessoas escravizadas e considerada uma das construções rurais mais antigas de Minas Gerais (INHOTIM, 2017). Destacam-se, ainda, as ruínas do Forte da Serra da Moeda, vinculadas ao ciclo do ouro. O nome “Moeda” remete à existência de uma antiga fábrica de dinheiro falso na região (INHOTIM, 2017).

Durante os séculos XVIII e XIX, desenvolveram-se fazendas produtoras de laticínios, fubá, carne e aguardente, dando origem aos povoados de São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba e Brumado (atual Conceição de Itaguá), atualmente distritos de Brumadinho (INHOTIM, 2017). Com a criação da Estação Ferroviária de Brumadinho, em 1917, como ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, o transporte de minério, alimentos e passageiros impulsionou o crescimento populacional e econômico da região, contribuindo para a formação do município (IBGE, 2022).

O nome “Brumadinho” deriva da estação ferroviária construída no local e do povoado vizinho “Brumado”, associado à bruma frequente nos vales (IBGE, 2022).



POVOS ORIGINÁRIOS, COMUNIDADES TRADICIONAIS E QUILOMBOLAS

Além dos processos de colonização e mineração, o território de Brumadinho e arredores é historicamente ocupado por povos indígenas e comunidades tradicionais que mantêm presença e reivindicações de direitos (IHU UNISINOS, 2023; AEDAS MG, 2025). O povo Xukuru-Kariri está presente no município desde 2022, com famílias que ocuparam a Fazenda Bruma, reivindicando território e autonomia (IHU UNISINOS, 2023). O povo Kamakã-Mongoió também atua na região e, junto aos Xukuru-Kariri, lançou o Protocolo de Consulta Livre, Prévia e Informada em 2025 (AEDAS MG, 2025). Segundo o Censo 2022, a população indígena corresponde a aproximadamente 0,29% dos habitantes do município (PORTAL DA CIDADE BRUMADINHO, 2023).

Quanto às comunidades quilombolas, o município abriga diversos grupos remanescentes da escravidão, formados por descendentes de africanos escravizados que permaneceram na região após o período colonial, desenvolvendo atividades rurais e comunitárias (INHOTIM, 2017; GOVERNO DE MINAS GERAIS, 2021). A Comunidade Quilombola Família Sanhudo, localizada no povoado de Tejuco, afirma existir há cerca de 300 anos, com origem no período escravocrata, sendo certificada pela Fundação Cultural Palmares em 2024 (ALMG, 2024). Outras comunidades reconhecidas são Rodrigues, Marinhos e Sapé, todas situadas na zona rural de Brumadinho e certificadas entre 2010 e 2024 (GOVERNO DE MINAS GERAIS, 2021; ALMG, 2024).

Tais comunidades surgiram como espaços de refúgio, resistência e reorganização de pessoas negras libertas ou fugitivas das fazendas coloniais. Atualmente, enfrentam desafios relacionados à titulação de terras, à preservação cultural e aos impactos ambientais (ALMG, 2024).



O município de **Brumadinho possui população estimada em 40.777 habitantes para o ano de 2024 (IBGE, 2022). Sua extensão territorial é de aproximadamente 640, 150 km², abrangendo zonas rurais e urbanas.** A grande extensão física e a limitação de horários do transporte público constituem obstáculos à mobilidade dos moradores. O território reúne paisagens naturais preservadas e áreas de relevância turística. Brumadinho integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), atualmente composta por 50 municípios. A RMBH configura a terceira maior aglomeração urbana do Brasil, considerando critérios populacionais e territoriais do IBGE, ficando atrás apenas das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.

A economia local é marcada pela extração mineral, pela agropecuária e pelo turismo. Considerado um dos destinos mais procurados de Minas Gerais, o município reúne atrativos associados ao turismo de aventura, ecoturismo, gastronomia e arte. O Instituto Inhotim — reconhecido como o maior museu a céu aberto do mundo — constitui-se no principal ponto turístico e cultural da região. Além dele, o município atrai visitantes interessados em hospedagens rurais, fazendas, pousadas e cachoeiras.

Em janeiro de 2019, ocorreu o rompimento da barragem B1, pertencente à mineradora Vale S.A., liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração sobre a área administrativa da mina, refeitórios e comunidades próximas. O desastre resultou em 270 mortes confirmadas, além de impactar rios, vegetação, fauna e o acesso às comunidades, gerando consequências sociais e psicológicas para sobreviventes e familiares. Nesse contexto, a Estação Conhecimento tornou-se o principal ponto de apoio à comunidade após o rompimento, atuando no acolhimento às famílias atingidas e servindo como referência para a prestação de informações oficiais.

Desde então, as práticas institucionais da Estação Conhecimento passaram a incorporar, de forma ainda mais intensa, o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias, reconhecendo os impactos



contínuos do rompimento.

Ao construir coletivamente este Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe da Estação Conhecimento reafirma sua atuação comprometida com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e famílias, considerando suas histórias, memórias e contextos de vida, e posicionando-se como equipamento dedicado ao cumprimento de sua função social no território de Brumadinho.

Brumadinho: **Análises Setoriais Do Município**

EDUCAÇÃO

De acordo com o Censo Escolar/2023¹, Brumadinho possui aproximadamente 1.594 estudantes matriculados na Educação Infantil, 4.601 matriculados no Ensino Fundamental e 1.116 no Ensino Médio.

A rede pública de educação de Brumadinho é composta por 24 escolas, sendo 09 de educação infantil, 10 escolas de ensino fundamental e 05 escolas de ensino médio. Considerando a extensão territorial do município, estão alocadas 10 escolas na zona urbana e 14 na zona rural.


O município possui 02 escolas privadas que atendem da educação infantil ao ensino médio, totalizando aproximadamente 800 estudantes.

De acordo com os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb/Ideb), divulgados pelo INEP (2023), o município de Brumadinho apresentou, no ano de 2023, os seguintes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

- Anos iniciais do Ensino Fundamental: 6,8
- Anos finais do Ensino Fundamental: 5,5
- Ensino Médio: 4,1

Observa-se que o município não atingiu a meta projetada para o Ensino Fundamental. Além disso, o Indicador Criança Alfabetizada (ICA), também divulgado pelo INEP, apresenta informações essenciais sobre o desempenho dos estudantes no processo de alfabetização, permitindo analisar a proporção de crianças que atingiram os níveis esperados de alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental. Em Brumadinho, o índice de crianças alfabetizadas em 2024 foi de 87,73%, evidenciando avanços significativos no





letramento inicial. A inclusão do ICA contribui para uma compreensão mais ampla da qualidade da educação básica no território e reforça a necessidade de estratégias contínuas que fortaleçam a alfabetização. (Fonte: Saeb/Ideb, INEP (2023).

Desafio atuais:

- Percentual de estudantes com 2 ou mais anos de atraso em relação à idade esperada para o ano em que estão matriculados, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
- Proporção de estudantes com reprovações e abandono escolar durante a pandemia entre os anos de 2019 e 2022;
- Devido aos desafios da pandemia, com o ensino remoto e a aprovação automática, é recomendado levar em consideração também o ano de 2019 para interpretar a variação do Ideb;
- Em 2022, as taxas de reprovação e abandono na rede pública foram de 4,2% e 0,5%, respectivamente. Esses percentuais estão próximos aos de 2019, quando foram de 5,1% e 0,6%;
- Conciliar as atividades da Estação Conhecimento Brumadinho com o currículo escolar das Instituições de Ensino que ofertam atividades educativas em tempo integral.

Ao se comprometer em ampliar as linguagens e oportunidades educativas de crianças e adolescentes do município de Brumadinho, a Estação Conhecimento entende a importância de um trabalho articulado com diversos atores sociais e institucionais, constituindo-se numa rede que se corresponsabiliza pelo desenvolvimento integral dos sujeitos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A assistência social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal. Com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), a partir de 1993, ela é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e a Previdência Social. Além disso, a assistência social não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

Desde 2003, Brumadinho conta com as ações da assistência social, garantindo a inclusão na rede de Proteção Social local de todos os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou em situação de risco. A Proteção Social é hierarquizada em Básica e Especial. A Proteção Social Básica tem como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Brumadinho possui três CRAS, um na área central, um no Bairro Cohab, e outro no Distrito Aranha, sendo a última uma região de maior vulnerabilidade e risco social.

O município ainda dispõe de um equipamento para realização do Cadastro Único (CadÚnico). Principais serviços oferecidos pelo CRAS:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF): Apoio às famílias por meio de atendimentos, orientações e atividades socioeducativas;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): Atividades para crianças, adolescentes, adultos e idosos, visando à inclusão social e o desenvolvimento pessoal;
- Cadastro Único para programas Sociais: Inscrição e atualização de dados para acesso a benefícios como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Tarifa Social de Energia;
- Encaminhamentos para outros serviços públicos como: saúde, educação e qualificação profissional;

Sendo o CRAS, o principal instrumento para o acesso da população de baixa renda a programas como o Bolsa Família e outros benefícios eventuais, como o Auxílio-Moradia, Auxílio-Funeral e Certidões. Também é contemplado com o Programa de Segurança Alimentar, em que as famílias diagnosticadas em vulnerabilidade econômica recebem uma cesta básica.


Serviços e Atribuições da Vigilância Socioassistencial:

- Mapeamento e monitoramento das vulnerabilidades sociais
- Monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais
- Prevenção de situação de risco social
- Produção e gestão de dados e Indicadores Sociais
- Apoio a gestão da Assistência Social

O Município de Brumadinho conta com a Equipe do PAEC – Programa de Atendimento Especial em Calamidade, uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Brumadinho criada em resposta ao rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, ocorrido em 25 de janeiro de 2019. O programa visa oferecer suporte integral às vítimas e comunidades afetadas pela tragédia. (Fonte: <https://s3-apps-01.mgdata.com.br/portalbrumadinho/brumadinho/media%20-1717528646632.pdf>)

Além do PAEC, existe o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), onde são atendidos indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. O CREAS de Brumadinho presta os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias Vítimas de Violência;
- Serviços Específicos de Proteção Social Especial: Pessoas Idosas;
- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade.



Em Brumadinho há, também, um abrigo institucional, a Casa da Criança e do Adolescente, que atende diretamente crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, afastados temporariamente de suas famílias por terem sofrido a violação de algum direito.

A rede socioassistencial, juntamente com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo com estreita interface, coopera com a garantia de direitos das crianças e adolescentes do município.

Nesse sentido, a Estação Conhecimento, como parte da rede de proteção socioassistencial, trabalha objetivando o enfrentamento e superação da condição de vulnerabilidade e/ou risco social por meio da garantia e viabilização de direitos constitucionais ofertados por ela. A EC tem papel fundamental na vida dos indivíduos que dela participam, sendo um poderoso instrumento de transformação humana e de inclusão social, que busca promover o desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional e cultural, por meio de uma oferta educativa que inclui diversas linguagens, colaborando para que crianças e adolescentes possam desenvolver ao máximo seus potenciais para ser, conhecer, conviver e produzir no espaço ao qual está inserido.

SAÚDE

O sistema de saúde na cidade tem como forma de entrada preferencial a Atenção Básica, conforme preconiza o SUS, através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) formado por uma equipe multiprofissional. A Secretaria de Saúde do município, em seu canal oficial, informa que a cidade possui uma Policlínica localizada na sede, onde é ofertado o serviço de Especialidades Médicas, setor de imunização, fisioterapia, farmácia, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), entre outros. Além da Policlínica, a Secretaria de Saúde menciona que a cidade conta com o setor de Saúde Mental, composto por três equipamentos de atendimento: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – Adulto/Álcool e Drogas; Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi); e Programa de Atenção Domiciliar (PAD), sendo todos esses serviços pertencentes à Atenção Básica em Saúde. No que se refere à Atenção Especial, a Secretaria de Saúde relaciona a Assistência Hospitalar e a Rede de Urgência e Emergência, sendo: Unidade de Pronto Atendimento (UPA), funcionando 24 horas, e o Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos 24 Horas, ambos na área central da cidade. Na zona rural, em Piedade do Paraopeba, está localizado o Pronto Atendimento de Urgência e Emergência UAI Piedade, funcionando 24 horas.

Após 2019, houve uma expansão da oferta de serviços relacionados ao cuidado com o município. De acordo com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, são disponibilizados serviços de Cuidado com a Saúde Mental em 100% do seu território, gratuitamente pelo SUS, para toda a população. Por meio dos PSFs, CAPS, CAPSi, SAMU, UPA e do Complexo Hospitalar, todas as áreas e complexidades são tratadas dentro do município.

Os PSFs atendem transtornos de ansiedade, depressão, ataques de pânico,

pensamentos suicidas, entre outras condições. Em situações de urgência/crise ou gravidade, os pacientes são encaminhados ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) ou ao CAPSi (infanto juvenil) para tratamento imediato e a longo prazo. O SAMU, Hospital e UPA atuam em emergências e com equipe de psiquiatria, atendendo em todas as localidades do município.

Em 2020, foi inaugurado o Núcleo de Neurodesenvolvimento Infantil para atender crianças de 0 a 12 anos. O NUNI é um serviço inovador e de referência em atendimento humanizado e individualizado, realizado por uma equipe multidisciplinar: neuropediatra, neuropsicólogo, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudióloga, psicóloga da família, assistente social e profissionais das práticas integrativas.

O Município conta ainda com NUPIC – Núcleo de Práticas Alternativas e Complementares, na Atenção Especializada à Saúde, cujo objetivo é acolher pacientes que já possuem alguma patologia instaurada, com uma necessidade de tratamento, recuperação e reabilitação.

Observa-se que, na planilha de cadastro das crianças e adolescentes da Estação Conhecimento, mais da metade dos educandos utilizam um dos serviços da rede municipal de saúde existentes na cidade, conforme declaram as famílias. Também é possível notar que grande parte dos encaminhamentos recebidos pela EC advém do serviço social.

A Estação Conhecimento reconhece a importância do trabalho em rede com equipamentos de saúde do município, favorecendo a construção de relações favoráveis à promoção da saúde física e mental das crianças e adolescentes, e entende que os encaminhamentos recebidos por essa rede reafirmam a importância desse trabalho.

CULTURA

A compreensão do território de Brumadinho — marcado pela presença ancestral de povos indígenas, por comunidades quilombolas, pelos ciclos de mineração, pela formação de povoados rurais, por expressões culturais diversas e por múltiplas dinâmicas sociais — constitui elemento central para a construção das práticas educativas da Estação Conhecimento. Toda essa trajetória histórica, composta por matrizes culturais distintas, modos de vida, práticas de resistência e impactos socioambientais, conforma o cenário no qual crianças, adolescentes e suas famílias constroem identidades, memórias e relações comunitárias.



Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) compreende a cultura como saberes locais, ou seja, modos de ser e de fazer que emergem das experiências de vida de cada comunidade e refletem sua história, tradições e contextos socioterritoriais. Ao mapear e reconhecer esses saberes, tornam-se visíveis práticas cotidianas — valores, narrativas, expressões artísticas, memórias e histórias das populações de Brumadinho — que se transformam em referências essenciais para o processo educativo promovido pela Estação Conhecimento Brumadinho.

Assim, o PPP reafirma a importância de uma educação que dialogue com o território, valorizando sua diversidade histórica e cultural e integrando conhecimentos produzidos pela própria comunidade na formação integral de crianças e adolescentes. As manifestações culturais de Brumadinho devem ser analisadas em uma perspectiva descolonial, que desloca as narrativas hegemônicas tradicionalmente centradas na presença europeia na formação do território. Antes da chegada dos bandeirantes e frentes colonizadoras portuguesas, a região era habitada por diferentes povos indígenas cujas cosmologias, tecnologias, formas de organização social e modos de relação com o ambiente estruturaram importantes dinâmicas territoriais, ainda que frequentemente invisibilizadas nos registros oficiais (IHU UNISINOS, 2023; AEDAS MG, 2025).

A colonização instaurou processos de ruptura e violência, tais como a desterritorialização de populações indígenas, a escravização de povos africanos e o sistemático silenciamento de epistemologias não europeias. Apesar disso, tanto povos indígenas quanto africanos escravizados desenvolveram estratégias de resistência, ressignificação e preservação cultural que, ao longo do tempo, passaram a compor o tecido social do município. Práticas agrícolas, expressões linguísticas, espiritualidades de matriz africana, celebrações comunitárias, cantos e modos de convivência figuram entre os legados que persistem e se reinventam geração após geração.



Por isso, a cultura local não deve ser interpretada como uma simples síntese harmoniosa de influências europeias, africanas e indígenas, visto que tal leitura ignora desigualdades estruturais e processos de violência histórica. Uma abordagem descolonial reconhece que a produção cultural do território é resultado de encontros marcados por assimetrias, resistências e afirmações identitárias

Comunidades Quilombolas e Saberes Afro-Brasileiros

As comunidades quilombolas ocupam lugar central na configuração histórica, social e cultural de Brumadinho. Formadas a partir de processos de resistência à escravidão, elas preservam tradições, modos de vida e formas próprias de organização social. O município conta com as seguintes comunidades certificadas:

- Comunidade Quilombola Família Sanhudo, no povoado de Tejuco, com origens vinculadas ao período escravocrata e certificação em 2024;
- Comunidade Quilombola de Rodrigues;
- Comunidade Quilombola de Marinhos;
- Comunidade Quilombola do Sapé, todas certificadas entre 2010 e 2024 (GOVERNO DE MINAS GERAIS, 2021; ALMG, 2024; FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, 2024).

No caso do Quilombo do Sapé, sua origem remonta ao século XVIII, quando o fazendeiro Jacinto Gomes do Carmo doou parte de sua propriedade ao escravizado João Borges, dando início a um núcleo comunitário formado por negros livres ou recém-libertos, que construíram moradias em pau a pique e sapé — elementos que deram nome ao quilombo.

Atualmente, o Quilombo do Sapé preserva tradições de matriz africana expressas por meio da culinária, da religiosidade, das celebrações, da dança e de saberes comunitários transmitidos entre gerações. Entre seus grupos e manifestações destacam-se:

- Negro por Negro (2012) — preservação do canto e da dança afro-brasileira;
- Batuque na Atividade — promovido por Rei Batuque, articulando música, memória e turismo comunitário;
- Capoeira de Mestre Carneirinho — prática que integra dança, luta, musicalidade e expressão corporal;

Além desses elementos, a culinária local apresenta-se como saber cultural relevante, expressa em receitas domésticas, botecos tradicionais e festivais gastronômicos



(Jabuticaba, Mexerica, Comida de Boteco, Cachaça e Brumadinho Gourmet).

Manifestações Culturais e Religiosidade Popular

Brumadinho abriga diversas manifestações culturais, muitas delas vinculadas à religiosidade popular e à memória coletiva, como:

- Moçambique e Congo de São Benedito do Sapé e Nossa Senhora do Rosário;
- Guarda de Moçambique do Aranha;
- Corporações Musicais de Conceição de Itaguá e de Suzana;
- Jubileu de Nossa Senhora da Piedade;
- Festa do Brumado, Festa de São José do Paraopeba e Festa de Nossa Senhora das Mercês.


Essas celebrações constituem espaços de transmissão de saberes, fortalecimento das tradições afro-brasileiras, indígenas e católicas populares, além de promoverem vínculos comunitários.



Presença Indígena e Saberes Ancestrais

O território abriga também comunidades indígenas que desempenham papel fundamental na revitalização cultural e na luta por direitos territoriais:

- Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe — Aldeia Naô Xohã (região do Paraopeba);
- Xukuru-Kariri — antiga Fazenda Bruma;
- Kamakã Mongoió — retomada territorial no vale do Córrego Areias (Casa Branca – Piedade do Paraopeba).



Esses povos reafirmam a presença de múltiplas epistemologias indígenas, com modos próprios de relação com a terra, espiritualidade, organização social e produção de conhecimento, elementos essenciais à abordagem descolonial adotada pelo PPP.

Arte, Música, Teatro e Outras Formas de Saber

Completam o mosaico cultural do município:

- Escola de Formação Artística e Cultural de Piedade do Paraopeba;
- Grupo Teatral Relicário;
- Grupo Gema;
- Ponto de Cultura ARTBRUM;
- Centro Cultural Casa do Camilo;
- Eventos como Brumas Folia, Festival de Quadrilha Arraial do Busca-Pé e Brumadinho Rodeio Festival;
- Diversas tradições artesanais (cerâmica, fibra de bananeira, palha, pintura e outras técnicas ancestrais).

Saberes Tradicionais de Cura e Medicina Popular

A medicina popular constitui importante patrimônio imaterial local, preservada por erveiros, benzedeiras, curandeiros e rezadores. A presença de plantas medicinais em quintais, o uso de chás e receitas tradicionais e a transmissão oral de práticas de cuidado reforçam a relação íntima entre espiritualidade, natureza e saúde coletiva.

Território, Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

A relação com o meio ambiente é central no cotidiano da população. O município abriga:

- Parque Estadual da Serra do Rola-Moça;
- Conjunto Natural e Paisagístico da Serra da Calçada;
- Encosta da Serra da Moeda;
- Fazendas históricas;
- Áreas destinadas ao ecoturismo e esportes de aventura.

Brumadinho conta, ainda, com 17 bens tombados pelo IEPHA/MG, incluindo imóveis, registros imateriais e conjuntos paisagísticos.

Compreender o território de Brumadinho implica reconhecer a centralidade das matrizes indígenas e afro-brasileiras na formação local, assim como os processos de resistência que garantiram a permanência e a reinvenção de saberes historicamente marginalizados. O PPP, ao reconhecer esses elementos, reafirma seu compromisso com uma educação antirracista, descolonial, plural e socialmente comprometida, capaz de integrar os saberes comunitários à formação integral das crianças e adolescentes.

A Estação de Conhecimento Brumadinho

Inaugurada em 2011, a Estação Conhecimento de Brumadinho foi inicialmente criada para identificar e selecionar crianças e adolescentes talentosos nas modalidades de judô, natação, futebol e atletismo, com o objetivo de prepará-los para os Jogos Olímpicos de 2016, realizados no Rio de Janeiro, o primeiro evento olímpico na América Latina.

Trata-se de uma organização privada de finalidade pública, funcionando como um Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE), concebido pela Fundação Vale. Seu financiamento vem principalmente da própria Fundação Vale, de incentivos da Vale e de contribuições de empresas parceiras. O projeto é voltado para proporcionar um legado de conhecimento para as futuras gerações.

A Estação Conhecimento atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, com prioridade para aqueles da rede pública de ensino. Oferece um complexo esportivo bem estruturado com campo de futebol, pista de atletismo, sala de judô, quadra coberta e 2 piscinas, uma de iniciação e uma semiolímpica além de áreas de apoio como sala cinema, sala de teatro e dança, anfiteatro, espaço de leitura e uma sala específica para intervenções de crianças com neurodiversidades (NINHO) . Além das atividades esportivas, a instituição proporciona diversas atividades socioeducativas complementares.

Atualmente, a Estação Conhecimento conta com 62 funcionários, incluindo a Diretoria e prestadores de serviço. Está situada no km 49 da rodovia MG 040, próximo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no município de Brumadinho – MG.

A instituição é financiada por quatro principais fontes: a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), a Lei Federal de Incentivo à Cultura e os



repasses da Fundação Vale. Entre 2011 e 2015, foi administrada por um funcionário da Vale. De 2015 até o final de 2017, a gestão esteve a cargo de um parceiro da Vale no estado (Instituto Kairós), e a partir de 2018, a administração passou a ser realizada por um Diretor eleito pelos Associados.

A Estação Conhecimento oferece transporte aos educandos através de 20 rotas, sendo sete ônibus e uma van, com dez rotas na área urbana, atendendo 40 bairros e comunidades, e dez na área rural, cobrindo 40 comunidades, beneficiando um total de 773 educandos.

Informações Adicionais sobre as Estações Conhecimento

O conceito das Estações Conhecimento foi desenvolvido com base em diagnósticos socioeconômicos extensivos realizados pela Fundação Vale desde 2006. Esses estudos avaliaram as necessidades e potencialidades de cada área e foram compartilhados com entidades do setor privado, ONGs e órgãos municipais e estaduais. O projeto foi formalizado e implementado em 2008 a partir dessas análises.

O Diagnóstico Socioeconômico revelou a concentração de jovens de 10 a 19 anos com falta de opções culturais e de lazer e destacou a necessidade de investimentos em educação profissional. A Estação Conhecimento foi criada para oferecer atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer fora do horário escolar, promovendo o desenvolvimento social das comunidades, especialmente para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.

Para além de toda a sua estrutura física, a EC Brumadinho dispõe de uma equipe multidisciplinar dedicada ao acompanhamento pedagógico, psicossocial, nutricional e social de crianças e adolescentes, estendendo esse cuidado também às suas famílias.

O propósito da Estação Conhecimento Brumadinho é proporcionar oportunidades de desenvolvimento social para crianças em situação de vulnerabilidade nas comunidades ao redor, através de atividades relacionadas a esporte, cultura e educação.



Marcos Legais

O trabalho desenvolvido pela Estação Conhecimento se pauta nas legislações vigentes que regulamentam as atividades voltadas para crianças e adolescentes. A EC é uma organização social e desempenha um importante papel na proteção integral, na promoção e na garantia dos direitos desse público.

Sabe-se que as crianças e adolescentes nem sempre foram reconhecidos como sujeitos de direitos, e a legislação vigente passou por grandes mudanças nos últimos anos. No Brasil, as ações na defesa da infância se iniciam no final do século XIX e começo do século XX, sobretudo através das instituições religiosas e filantrópicas. Nesse período, o Estado passou a atuar por meio de uma política repressiva e assistencialista, considerando a criança e o adolescente sujeitos marginalizados e até ofensivos para a sociedade, principalmente aqueles oriundos de famílias mais pobres. Vigorava então a chamada Doutrina da Situação Irregular, amparada pelo antigo Código de Menores (Lei nº 6.697/1979), que permitia que “menores infratores” fossem segregados da sociedade de forma generalizada, sendo levados para instituições, onde viviam de forma desumana e sofrendo punições pelos seus comportamentos.

As profundas mudanças nas concepções e conquistas dos direitos das crianças e dos adolescentes são recentes, embora o Brasil já participasse das convenções internacionais. A Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 20 de novembro de 1989, trouxe um novo olhar em relação à criança e ao adolescente, deixando de serem vistos de forma preconceituosa e incapacitante. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 marca o início das profundas mudanças e adesão das propostas da convenção internacional, incluindo um artigo específico sobre o assunto, o Artigo 227:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988, Art. 227)

Para assegurar o cumprimento efetivo dos direitos fundamentais assumidos, descritos na Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi aprovado em 13 de julho de 1990, reafirmando em grande parte o teor da Declaração Universal dos Direitos da Criança e da Convenção Internacional da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Artigo 1º do ECA dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e representa as mudanças de paradigmas, o esforço social e os avanços na promoção da infância e da juventude. Por meio dos seus inúmeros artigos, o Estatuto garante a valorização da criança e do adolescente como seres humanos em desenvolvimento físico, social e psicológico. Além disso, o ECA fortaleceu as ações de garantia de direitos e proteção integral, acarretando a necessidade de articulação dos diversos



atores da sociedade (família, organizações sociais, instituições de ensino, Estado, entre outros).

Assim, podemos destacar o papel importante da educação, pois é na escola onde habitualmente a criança inicia seu convívio social, embora o processo educacional não aconteça somente no sistema formal. Ele está presente em todas as instituições que acolhem as crianças e adolescentes, como destaca a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (...) Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996, Art. 1º e Art. 2º)

Além do ECA, da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, as organizações sociais, como a Estação Conhecimento, atuam na promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes que necessitam de políticas públicas que ofereçam espaços para o desenvolvimento da afetividade, convivência saudável, proteção e segurança.

A partir da Constituição, temos a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), Lei nº 8.742/1993, que estabelece normas e critérios para a organização da assistência social. Em 2014, a Lei nº 13.019, conhecida como “Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil”, estabelece diretrizes para a transferência de recursos públicos (como recursos do Fundo da Infância e da Adolescência – FIA) para as organizações sociais; e ainda traz a possibilidade de controle e monitoramento do uso desses recursos pela sociedade civil, além do fortalecimento, da transparência e a qualidade na utilização destes.

Nota-se que houve uma transição do paradigma da situação irregular para o paradigma da proteção integral. Nesse contexto, as políticas públicas direcionadas às crianças e aos adolescentes passam a ter como finalidade a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Tal responsabilidade configura-se como um desafio compartilhado entre a família, as organizações sociais, o Estado e o Poder Judiciário, demandando ações articuladas e contínuas para a efetivação desses direitos.

Inserida nesse complexo arcabouço legal e comprometida com a proteção integral de crianças e adolescentes, a EC Brumadinho compõe a rede socioassistencial do município. Sabendo da importância de uma atuação sistêmica em rede, a EC busca estar em contato constante com as escolas, famílias e demais serviços.

Missão, Visão e Valores

Considerando o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes como prioritário, o histórico da organização, os marcos legais e o contexto socioeconômico dos educandos e do município de Brumadinho, a Estação Conhecimento de Brumadinho apresenta sua missão, visão e valores. Eles foram pactuados com a equipe, que se compromete a implementá-los em suas práticas cotidianas, na sua atuação profissional e em suas práticas educativas.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias por meio da Educação Integral, contribuindo para a transformação de suas realidades e de seus territórios.



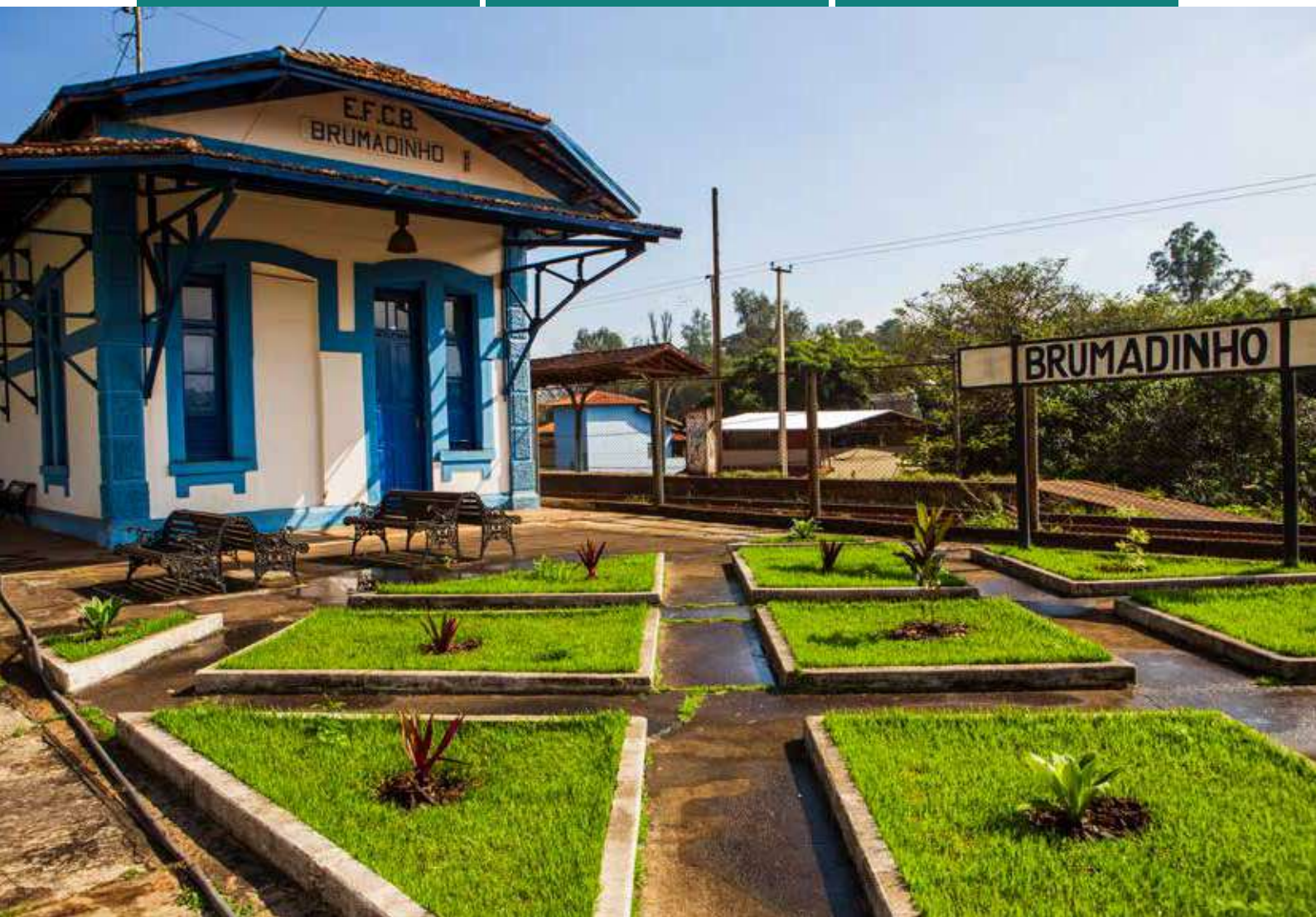
VISÃO

Ser referência nacional no atendimento por meio da Educação Integral, com práticas educativas inovadoras.



VALORES

Ética, Respeito e Responsabilidade





Educação Integral e Aprendizagem

O desenvolvimento do ser humano é um processo contínuo que se constitui ao longo de toda a vida, influenciado por múltiplos fatores internos e externos. As escolhas que realizamos, as oportunidades disponíveis, as experiências vivenciadas, as comunidades em que estamos inseridos, os hábitos familiares e as interações sociais compõem um conjunto de elementos determinantes para o desenvolvimento integral de cada pessoa (BRONFENBRENNER, 1996).

Nesse sentido, a Educação Integral busca contemplar todas as dimensões constitutivas do desenvolvimento humano — intelectual, física, emocional, social e cultural — compreendendo o estudante em sua multidimensionalidade (CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2013). Para garantir esse direito, é necessária a participação de diferentes atores sociais, como expressa o conhecido provérbio africano: **“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”**.



Centro de Referências em Educação Integral

Todo indivíduo é multidimensional e é necessária uma articulação de atores que apoiem e sustentem seu desenvolvimento integral no território



De acordo com o Centro de Referências em Educação Integral (2013), o desenvolvimento integral organiza-se em cinco dimensões fundamentais:


- **Dimensão física** – relaciona-se às questões do corpo, do autocuidado, da saúde, bem como às práticas motoras e à potência física.
- **Dimensão emocional ou afetiva** – refere-se ao autoconhecimento, à autoconfiança, às capacidades de autorrealização, de interação com a alteridade, de autorreinvenção e de construção do sentimento de pertencimento.
- **Dimensão social** – compreende a participação no coletivo, o exercício da cidadania e da vida política, o reconhecimento e o exercício de direitos e deveres e a responsabilidade com o bem comum.

- **Dimensão intelectual** – abrange a apropriação de linguagens, códigos e tecnologias, o desenvolvimento da lógica e da análise crítica, a produção e leitura de informações e a leitura crítica do mundo.
- **Dimensão cultural** – refere-se à fruição e apreciação das diversas culturas, às identidades, à produção cultural, bem como ao respeito às diferentes perspectivas, práticas e costumes sociais.

A concepção contemporânea de Educação Integral, consolidada no Brasil sobretudo a partir do final dos anos 1990, emerge como uma proposta educativa inclusiva e emancipatória, ao posicionar o estudante como sujeito social, histórico, competente e multidimensional (COSTA; ALMEIDA, 2012). Ao recolocar a vida do estudante no centro do processo educativo, essa perspectiva busca reconectar a escola ao seu sentido social.

Diante disso, ao elaborar este Projeto Político-Pedagógico, a EC Brumadinho assume e reafirma seu compromisso com a concepção de Educação Integral, entendendo-a como proposta atual, inclusiva, sustentável e fundamental para o enfrentamento das desigualdades. A instituição articula famílias, agentes e redes do território, disponibilizando uma oferta educativa diversificada, fundamentada em intencionalidade pedagógica e em múltiplas linguagens. Assim, a EC Brumadinho promove percursos formativos que estimulam processos investigativos, construção de conhecimento e produção de sentidos coletivos e compartilhados.





Assim, com o objetivo de orientar a intencionalidade pedagógica das linguagens disponibilizadas pela EC aos seus educandos, este PPP apresenta as seis aprendizagens prioritárias de desenvolvimento:

1. **Conhecimento** – valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. **Repertório Cultural** – valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e ainda participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
3. **Comunicação** – utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
4. **Autoconhecimento/Autocuidado** – conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
5. **Responsabilidade e Cidadania** – agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
6. **Trabalho e Projeto de Vida** – valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

As aprendizagens apresentadas tiveram como base um amplo estudo coletivo realizado pela comissão de práticas sobre as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), homologado pelo MEC em 2017.

A educação antirracista é um eixo fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática. Em projetos sociais, sua abordagem se faz ainda mais necessária, considerando que muitas das populações atendidas são diretamente impactadas pelas desigualdades geradas pelo racismo estrutural.

Ao incluir a educação antirracista nos eixos abordados em nosso Projeto Político-Pedagógico, reconhecemos a urgência de enfrentar o racismo não apenas como um problema individual, mas como uma estrutura histórica e social que

marginaliza, silencia e exclui grande parte da população negra e indígena brasileira.

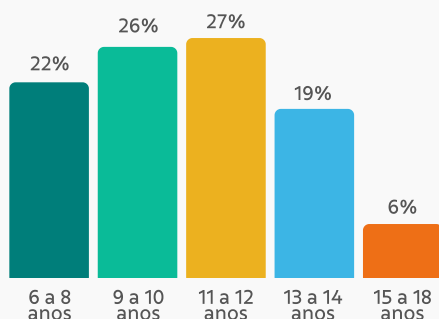
As mudanças climáticas representam uma das maiores urgências globais da atualidade. Na Estação Conhecimento de Brumadinho, entendemos que a crise climática não é apenas um problema ambiental, mas também social e econômica, que afeta de maneira desproporcional as populações mais vulneráveis, como as comunidades periféricas, quilombolas, indígenas e rurais.

Por isso, a educação socioambiental crítica, pautada em valores como sustentabilidade, solidariedade, justiça climática e protagonismo comunitário, deve estar presente nas práticas educativas cotidianas, contribuindo para a construção de um futuro mais equilibrado e justo.

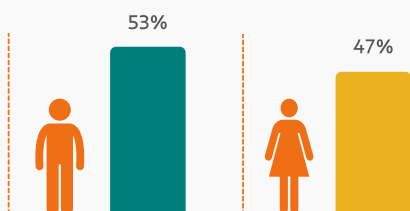


NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

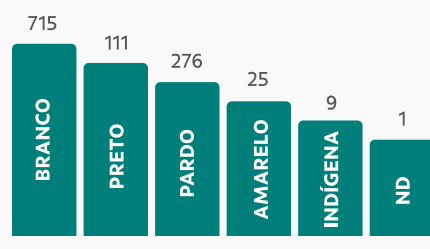
Faixa etária



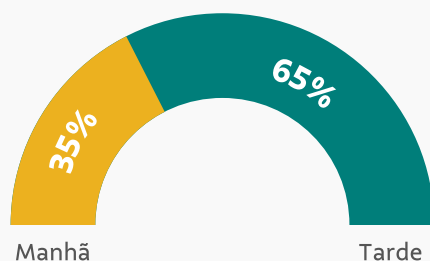
Gênero



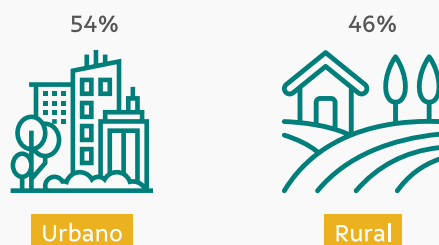
Étnico-racial



Turno



Zoneamento



A Estação Conhecimento de Brumadinho atende predominantemente educandos entre 6 e 18 anos, com maior concentração na faixa etária de 9 a 12 anos, e reduzida participação de jovens acima de 14 anos — tendência associada à adoção do modelo de educação integral nas escolas estaduais de Ensino Médio.

O público atendido apresenta distribuição de gênero equilibrada, com 53% do total composto por educandos do gênero masculino e 47% do gênero feminino. No que se refere à autodeclaração racial, observa-se predominância de educandos brancos (715), seguidos por pardos (276) e pretos (111), enquanto amarelos (25) e indígenas (9) representam parcelas menores, havendo ainda um caso sem declaração. Tais dados evidenciam a diversidade sociocultural presente no território e reforçam a necessidade de práticas pedagógicas alinhadas a essa pluralidade.

Quanto ao regime de atendimento, identifica-se maior concentração no turno vespertino, que corresponde a 65% dos educandos, enquanto o turno matutino abrange 35% do total.

A organização da participação semanal revela que, às segundas, quartas e sextas-feiras, são atendidas crianças de 6 a 11 anos (53% do público), ao passo que, às terças e quintas-feiras, participam educandos com 12 anos ou mais (47%). Em termos de área de residência, 54% dos educandos são oriundos da zona urbana e 46% da zona rural, com maior concentração nos bairros e localidades de Aranha, Tejuco, Salgado Filho, José Sales Barbosa e Conceição de Itaguá.


NOSSA ATUAÇÃO



A EC Brumadinho busca assegurar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e, para que isso se concretize na prática, conta com uma equipe de colaboradores responsável pelo adequado funcionamento de suas diversas áreas. Ao atuar com base na concepção de Educação Integral, a Estação Conhecimento adota como princípio que todos os colaboradores exercem um papel educativo, cada qual com atribuições específicas, contribuindo para a efetivação de sua missão institucional no cotidiano.

Reconhecendo que não se configura como uma organização exclusiva na vida das crianças e adolescentes, a EC Brumadinho desenvolve suas ações de forma articulada em rede, contando com a colaboração de diferentes instâncias, equipamentos públicos e instituições presentes na região.

Ademais, ao propor o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias, a atuação da EC ocorre de maneira integrada, de modo que todos os



profissionais se tornam corresponsáveis pelos processos de aprendizagem. Soma-se a isso o compromisso com uma prática articulada entre as equipes, as linguagens e os programas e projetos especiais existentes. Para assegurar a efetividade dessas ações, fazem-se necessários momentos sistemáticos e institucionalizados de planejamento, avaliação e monitoramento, materializados em reuniões que acompanham as práticas e projetos da organização e favorecem processos de tomada de decisão compartilhados.

Equipe de Gestão da Estação Conhecimento Brumadinho

Atua na governança estratégica da instituição, garantindo a sustentabilidade organizacional.

- **Diretor Executivo** – Assegurar a obtenção dos resultados definidos nos planos administrativos financeiros, em conformidade com a missão da instituição, seus princípios e filosofia de negócios, dentro das diretrizes estratégicas e operacionais estabelecidas, por meio da coordenação geral de todas as áreas da unidade de negócio sob sua coordenação.
- **Supervisão Administrativa** – Responsável pelo gerenciamento das atividades das áreas administrativa e financeira da instituição (Contabilidade, Fiscal-Tributária, Contas a Pagar / Receber, Tesouraria, Apoio Administrativo, Administração de Pessoal, Recursos Humanos, Compras), visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela instituição e das normas legais.
- **Supervisão de Esporte** – A supervisão esportiva é um processo fundamental para garantir a qualidade, a segurança e o desenvolvimento eficaz das atividades físicas e esportivas. Ela envolve o acompanhamento técnico, pedagógico e disciplinar das práticas esportivas, assegurando que as atividades ocorram de forma organizada, ética e alinhada aos objetivos propostos. O supervisor esportivo atua como elo entre a equipe técnica, os educandos e a gestão, sendo responsável por orientar profissionais, avaliar o desempenho das atividades e promover um ambiente saudável, inclusivo e motivador para todos os envolvidos.
- **Supervisão Educacional** – Responsável pela supervisão e desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades estabelecidas pela instituição aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Equipe Administrativa

Responsável pelas áreas administrativa e financeira, recursos humanos, suprimentos e secretaria.

- **Almoxarife** – Responsável pelas atividades de apoio administrativo e operacional no processo de estocagem de suprimentos da instituição.

- **Analista Administrativo** – Responsável pelos processos de pagamento e recebimento dos compromissos financeiros da instituição, de acordo com os procedimentos e normas estabelecidas; assegurar o abastecimento dos insumos para a administração e operação da instituição, ao menor preço possível, dentro dos padrões estabelecidos de prazo e qualidade dos produtos e serviços; cuidar de todos os processos envolvidos na administração dos colaboradores da empresa. Responsável por assegurar o cumprimento dos direitos previstos pela CLT aos colaboradores que compõem o quadro de funcionários, incluindo procedimentos que vão desde a admissão ao desligamento de um colaborador, ou seja, é responsável por toda a jornada do profissional na empresa.
- **Assistente Administrativo** – Responsável pelo suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, atendimento aos usuários; fornecendo e recebendo informações; cumprindo todos os procedimentos necessários referente às atividades administrativas.
- **Assistente Administrativo – Compras** – Responsável por assegurar o abastecimento dos insumos para a administração e operação da instituição, ao menor preço possível, dentro dos padrões estabelecidos de prazo e qualidade dos produtos e serviços.

Equipe Multidisciplinar da Estação Conhecimento Brumadinho


O Atendimento Multidisciplinar da EC Brumadinho é integrado por profissionais de múltiplos saberes e áreas de atuação que se reúnem nesta equipe para planejar e acompanhar a execução das atividades desenvolvidas na EC, conferindo caráter coletivo e um olhar ampliado para os educandos, familiares e equipes.

Atuando de forma integrada, essa equipe contribui para o suporte no planejamento, elaboração e implementação de estratégias cotidianas que favoreçam a efetivação, promoção e garantia dos direitos, bem como a execução do Projeto Político Pedagógico. O seu trabalho tem como principal objetivo identificar e eliminar barreiras de acesso à aprendizagem das crianças e adolescentes, levando em consideração a oferta educativa disponibilizada na EC, as múltiplas dimensões dos sujeitos, as redes que compõem o território. Desse modo, a atuação de cada área do conhecimento que compõe a equipe multidisciplinar se dá em três eixos: Organizacional, Social e Educacional. As dimensões de atuação dessa equipe são: Acolhimento, Acompanhamento e Encaminhamento.


Premissas:


Trabalho Intersetorial	Diagnóstico Socioterritorial	Articulação com a Rede de Proteção	Diálogo
---------------------------	---------------------------------	---------------------------------------	---------

A Estação Conhecimento conta com uma equipe multidisciplinar – composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Terapia Ocupacional e Nutrição –, que tem papel fundamental na promoção do desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo equipamento.

 **Assistente Social** – Responsável pelas atividades de serviço social para os usuários e familiares assistidos pela instituição sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejando, coordenando e avaliando planos, programas e projetos sociais de acordo com os objetivos da instituição.

- Orientar usuários e famílias assistidas pela instituição, sempre que necessário, esclarecendo dúvidas, orientando sobre direitos e deveres, rotinas e normas da instituição; normas, códigos e legislação, e sobre processos, procedimentos e técnicas.
- Elaborar planos, programas e projetos específicos; delimitar o problema, definindo público-alvo, objetivos, metas e metodologia; formular propostas; estabelecer prioridades e critérios de atendimento.
- Realizar estudo socioeconômico e identificar interesses dos usuários atendidos e características da área de atuação; realizar pesquisas bibliográficas e documentais; visando estudar viabilidade de projetos, coletar, organizar, compilar, tabular e difundir dados.
- Registrar atendimentos; informar situações-problema; requisitar acomodações e vagas em equipamentos sociais da instituição; formular relatórios, pareceres técnicos, rotinas e procedimentos; formular instrumental (formulários, questionários etc).
- Monitorar as ações em desenvolvimento, acompanhando resultados da execução de programas, projetos e planos; bem como analisar as técnicas utilizadas; apurar custos; verificar atendimento dos compromissos acordados com o usuário atendido; avaliar o cumprimento dos objetivos e programas, projetos e planos propostos.
- Atuar em conjunto com a Psicóloga na realização de visitas domiciliares e acompanhamentos psicossociais de acordo com as demandas avaliadas pela equipe, visando à integração do trabalho;
- Atuar na orientação de responsáveis em situações em que houver necessidade de acompanhamento e encaminhamento do usuário para outros profissionais internos e externos.

 **Psicólogo** – Responsável pelo atendimento psicossocial dos usuários e seus familiares, pelo desenvolvimento de ações que fortaleçam atividades coletivas no território, pela interlocução com a Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, com objetivo de contribuir para o processo de transformação social e superação das situações de vulnerabilidade.

- 
- Fomentar projetos coletivos e individuais dos usuários, acompanhando-os especialmente nas épocas de eventos e/ou competições.
 - Organizar reuniões com responsáveis, a fim de abordar temas como a relação entre pais e filhos, o desenvolvimento infanto-juvenil e outras questões emergentes.
 - Realizar reuniões mensais com a equipe, para abordar temas afins à relação entre educador e educando.
 - Atender os usuários, pais e responsáveis, conforme protocolo de atendimento validado junto aos demais integrantes da equipe de programas e projetos, alinhados à estratégia de atuação da instituição.
 - Atuar de forma integrada com os demais profissionais da equipe, visando a atingir os objetivos e resultados dos Programas e projetos (diretrizes e conceitos pedagógicos e técnicos).
 - Apoiar a organização de eventos propostos pela instituição, alinhados à proposta pedagógica.
 - Participar de atividades coletivas integradas às atividades esportivas e educacionais promovidas pela instituição, com a finalidade de identificar os usuários e apoiar, caso necessário.
 - Registrar as atividades desenvolvidas, conforme as normas e procedimentos estabelecidos pela Instituição.
 - Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias cadastradas na Instituição, visando o mapeamento e conhecimento do território.
 - Promover ações que afirmam a potência da família/responsáveis, dos usuários e do território, visando contribuir para produção de sujeitos de direitos, capazes de intervir politicamente na sociedade.
 - Buscar a mobilização da comunidade, com a finalidade de pensar junto e propor ações em conjunto com outras instituições sociais, visando contribuir para o processo de formação das crianças e adolescentes da instituição.
 - Acolher e ofertar informações sobre serviços da Rede, visando o encaminhamento das famílias/usuários para esses serviços, quando assim houver necessidade e mediante avaliação da equipe junto com os participantes.
 - Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território visando a divulgação do trabalho da instituição, se aproximando e desenvolvendo vínculos significativos com a comunidade.
 - Registrar os atendimentos realizados com as famílias, grupos e usuários visando acompanhar o histórico, monitorar e avaliar os resultados e impactos do Serviço.
 - Atuar em conjunto com o Serviço Social na realização de visitas domiciliares e acompanhamentos psicossociais de acordo com as demandas avaliadas pela equipe, visando à integração do trabalho.
 - Coordenar, planejar e executar capacitações com a equipe, de acordo com

- as necessidades avaliadas, visando disseminar conhecimento, contribuir para a formação e desenvolvimento de equipes alinhadas com os princípios e concepções da Instituição.



Pedagogogo – Responsável pela execução, avaliação e apoio do projeto pedagógico da instituição com a equipe de projeto e programas, viabilizar o trabalho pedagógico individual e coletivo, facilitando o processo comunicativo da instituição com parceiros a ela vinculados.

- Implementar processos de gestão da aprendizagem, de modo a garantir o alinhamento de todas as iniciativas educacionais às diretrizes e conceitos pedagógicos dos projetos e programas da Instituição.
- Realizar articulações com a comunidade local, em parceria com os Assistentes Sociais, de modo a potencializar as ações dos Programas.
- Promover a articulação com as escolas onde estudam os participantes do programa, tendo em vista seu desenvolvimento integral, conforme as diretrizes e conceitos pedagógicos de acordo com a proposta da Instituição.
- Propor calendário de atividades dos usuários (inscrições, férias, encontros, recessos etc.), visando atender as propostas de atividades do planejamento da instituição.
- Acompanhar os índices de evasão e de rotatividade dos usuários, evidenciando os motivos de saída das crianças e adolescentes, a fim de orientar ações preventivas e/ou corretivas.
- Criar espaços coletivos de reflexão sobre a prática e para o intercâmbio de soluções pedagógicas em alinhamento com as estratégias da instituição.
- Organizar estratégias para a avaliação de satisfação dos usuários e dos educadores, associada à avaliação de desempenho.
- Promover e supervisionar a participação dos usuários em atividades externas (estágios, vivências práticas e outras) junto aos estabelecimentos parceiros.
- Atender os usuários e responsáveis, conforme protocolo de atendimento validado junto aos demais integrantes da equipe de programas e projetos da instituição.
- Atuar de forma integrada com os demais profissionais da equipe, visando a atingir os objetivos e resultados do Programa (diretrizes e conceitos pedagógicos e técnicos).
- Apoiar a organização de eventos promovidos pela Instituição, visando atender ao plano pedagógico, projetos e programas.
- Participar de atividades coletivas integradas às atividades esportivas, de acordo com a proposta da Instituição.
- Registrar as atividades desenvolvidas, conforme as normas e as rotinas do Programa em relatórios, visando manter o histórico das atividades desenvolvidas na instituição.
- Organizar, periodicamente, reuniões com responsáveis dos usuários, visando mantê-los alinhados às atividades da instituição.

- Acompanhar, periodicamente, o desempenho dos usuários, as práticas educativas desenvolvidas no contexto dos projetos e programas, independentemente do nível de evolução, orientando-se pela referência metodológica da experimentação e da vivência prática, com vistas à execução técnica e à construção de significados para os movimentos realizados pelos usuários nas diferentes modalidades oferecidas pela instituição.



Nutricionista – Responsável pelas atividades de coordenação do restaurante, planejando e acompanhando a preparação de alimentos para consumo do restaurante interno da instituição.

- Coordenar a gestão de recursos humanos do restaurante, desde a contratação, manutenção, orientação, dimensionamento da equipe, visando o bom andamento dos processos do restaurante da instituição.
- Planejar, organizar, administrar e avaliar os processos que envolvem a área de alimentação e nutrição do restaurante da instituição, de acordo com as normas técnicas e normas internas da instituição, visando manter a qualidade e eficácia na preparação de alimentos.
- Elaborar cardápios para café, almoço, lanches, jantar e eventos para o restaurante dos funcionários, de acordo com os requisitos.
- Efetuar controle higiênico-sanitário do restaurante da instituição, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos de fiscalização sanitária e normas internas da instituição.
- Participar de programas de educação nutricional, visando manter atualizado o banco de informações no que tange à área de metodologia de nutrição, conservação e higienização na preparação de alimentos.
- Avaliar, analisar e indicar, junto à equipe de compras e fornecedores, os diversos alimentos, produtos e afins utilizados na preparação e higienização do restaurante da instituição.
- Elaborar e dimensionar efetivo de pessoas, para atuar na preparação de alimentos, visando a qualidade, cumprimento de prazo e eficácia do atendimento no restaurante.
- Atuar em conformidade ao manual de boas práticas no que tange à alimentação coletiva, visando garantir a qualidade e eficácia na preparação de alimentos.
- Elaborar as Fichas Técnicas de preparo de alimentos, de acordo com as normas legais vigentes.
- Atender, sempre que necessário, às solicitações da instituição para elaboração de cardápios especiais no recebimento de visitante, orientando e coordenando a preparação de alimento junto à equipe da cozinha.



Terapia Ocupacional – Visando a inclusão de crianças e adolescentes, a Terapia Ocupacional resgata a participação ativa de educandos que têm dificuldades e/ou deficiências em atividades educacionais e esportivas, objetivando alcançar maior

- autonomia e independência. Sendo assim, o profissional busca facilitar a aprendizagem e o acesso aos conteúdos, adaptando atividades e ambientes para atender às necessidades individuais. Sejam elas auxiliar em atividades básicas da vida diária (uso do banheiro, vestir/ despir, alimentar, mobilidade funcional, higiene pessoal), brincar, lazer e participação social. Para isso, existe o NINHO (Núcleo de Intervenções nas Habilidades Ocupacionais), um espaço inclusivo voltado para atividades desenvolvidas dentro da Estação Conhecimento, na qual são utilizados recursos terapêuticos para desenvolvimento, sendo também espaço de estimulação do processo criativo, lúdico, expressivo, evolutivo, produtivo e de autorregulação.
 - Atender/acompanhar crianças e adolescentes com deficiências intelectuais, múltiplas, neurodivergentes e/ou outras especificidades.
 - Desenvolver atividades que busquem a inclusão de educandos com deficiências ou outras especificidades nas atividades educativas da Estação Conhecimento.
 - Orientar os educandos e familiares quanto ao programa de inclusão e acessibilidade da Estação Conhecimento.
 - Planejar, executar e avaliar as ações de inclusão e acessibilidade seguindo as diretrizes do Projeto Político Pedagógico da instituição, bem como, construir relatórios diários e mensais das atividades desenvolvidas.
 - Analisar condições dos atendidos; participar e conduzir capacitações/formações para a equipe.
 - Participar dos encontros de avaliação.
 - Realizar ações integradas e formativas entre os diversos colaboradores quanto aos aspectos da inclusão.

Equipe de Bem-estar da Estação Conhecimento Brumadinho

Realiza a manutenção e os serviços gerais para estrutura do espaço e operações permanentes.

- **Portaria:** O trabalho feito pela portaria é fundamental para garantir a segurança e o controle de entrada e saída da EC, seja durante o dia ou à noite (quando necessário). Com do nosso sistema de câmeras, todos os espaços são monitorados 24h e contamos também com o apoio da empresa responsável por todo o sistema de segurança.
- **Manutenção:** Essa equipe é responsável pela conservação geral dos espaços, tanto nas manutenções prediais como: pinturas, pequenos reparos e consertos, como também cuidando de toda a nossa extensão de jardim, taludes, limpeza das ruas e canaletas e monitoramento do nosso sistema de tratamento de esgoto (ETE).
- **Limpeza:** Essa equipe é responsável pela organização e limpeza de todos os espaços da EC, sendo eles: administrativo, complexo esportivo, salas de aula, espaços abertos de atividades, banheiros, vestiários, almoxarifado, sala de descanso, anfiteatro e portaria.
- **Cozinha:** Essa equipe é responsável pelo preparo de toda a alimentação fornecida aos nossos educandos, bem como dos colaboradores. Com o apoio da nossa

- nutricionista, semanalmente são elaborados cardápios balanceados, considerando sempre as necessidades de todos os nossos atendidos. Servimos o café da manhã, o almoço e o café da tarde diariamente. Seguimos os procedimentos da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) da EC Brumadinho, conforme recomendações do Guia de Padronização de Nutrição das Estações Conhecimento

Equipe de Programas e Projetos da Estação Conhecimento Brumadinho

Equipe responsável pela implementação da oferta educativa da EC Brumadinho.

- **Monitores** – Acompanhar os educandos no embarque e desembarque do transporte, verificando se estão devidamente uniformizados ao entrar no veículo. Garantir a segurança e bem-estar dos educandos durante o trajeto até a Estação Conhecimento e seu retorno. O monitor é responsável por acompanhar as atividades observando o desenvolvimento e auxiliando os educandos quando necessário, prestando suporte ao professor na organização e condução das atividades. Essas funções permitem que os monitores desempenhem um papel fundamental no apoio e desenvolvimento das crianças e adolescentes, garantindo um ambiente seguro e propício para o aprendizado e crescimento.
- **Guarda-Vidas** – Responsável pelas atividades de vigilância e salvamento, observando os usuários, no sentido de prevenir afogamento e salvá-los em situação de perigo de vida, de acordo com as normas e procedimentos técnicos e estabelecidos pela Instituição.
- **Professor de Educação Física** – Responsável pelo desenvolvimento de crianças e jovens em atividades físicas; através de técnicas desportivas, orientando acerca dos princípios e regras inerentes a cada um deles, avaliando e supervisionando o preparo físico dos atletas/usuários de acordo com os objetivos da instituição.
- **Arte Educador / Educador Social** – Responsável pela contribuição na formação pessoal do adolescente, em uma perspectiva voltada ao exercício da exigência de direitos, da cidadania e dos valores humanos, por meio de ações culturais, para que eles tenham condições de atuar de maneira consciente, estabelecendo relações saudáveis com seus grupos comunitários.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Enquanto organização da sociedade civil, a Estação Conhecimento Brumadinho (EC Brumadinho) deve estar atenta aos aspectos que constituem o ecossistema do terceiro setor e das instituições de sua natureza, comprometendo-se com a transparência de suas ações, com o diálogo permanente com os educandos e famílias atendidas, com a comunidade e demais agentes do território. Além disso, busca, de forma contínua, aprimorar e qualificar o ambiente de trabalho destinado às suas equipes

Nesse contexto, o reconhecimento e a valorização das diversidades tornam-se essenciais para a qualidade do trabalho realizado.

Premissas:

Igualdade	Coletividade
Participação	Transparência
Autonomia	Diversidade
Corresponsabilidade	Escuta
Controle Social	Diálogo

Esses princípios, transversalizados em diversos aspectos do trabalho social desenvolvido com as famílias, a comunidade, os educandos e os colaboradores, ganham forma por meio de canais que permitem a efetividade e a garantia do direito de voz.

Participação e Corresponsabilidade

Contando com a corresponsabilidade dos diversos atores que nela atuam e dela fazem parte, a EC Brumadinho fornece condições de participação nos processos consultivos e decisórios, colaborando para gerar respostas aos desafios que se apresentam diariamente.

Comitê de Gestão Participativa (CGPEC)

Em 2024, foi implementado o Comitê de Gestão Participativa da Estação Conhecimento Brumadinho (CGPEC). O Comitê tem como objetivo promover a participação ativa nos processos da instituição, permitindo aos educandos e responsáveis um espaço estruturado de interação com a EC Brumadinho.

Essa interação ocorre por meio da atuação como representantes, da sugestão de melhorias, da colaboração na construção e execução de projetos e ações, do direcionamento de demandas apontadas pelos educandos e das decisões relativas a festividades, eventos e quaisquer outras questões que demandem representatividade do corpo de educandos.

O Comitê será formado por educandos entre 11 e 17 anos e seus responsáveis, visando contemplar de forma abrangente os interesses e demandas das diferentes faixas etárias.

Após definidos, os representantes deverão cumprir funções específicas, que poderão ser atribuídas ou alteradas conforme as demandas das atividades da instituição. Todos os membros do Comitê participarão de atividades sobre a importância da representatividade no contexto democrático.

As atribuições pré-definidas são:

- Elaborar o regimento interno em conjunto com a instituição;
- Participar de uma reunião mensal com a Supervisão Educacional/Pedagógica, utilizando o espaço para novas solicitações e acompanhamento das demandas já apresentadas;

- Ser responsáveis por apadrinhar educandos novatos, orientando-os quanto ao funcionamento da instituição, apresentando os espaços e promovendo acolhimento;
- Contribuir para a conscientização quanto ao uso adequado dos espaços, podendo elaborar projetos e ações;
- Participar dos momentos de acolhimento, em atividade estruturada com a equipe do multiatendimento, abordando temas como respeito, organização e demais temáticas selecionadas.





Programas e Projetos

Como forma de organizar estrategicamente sua oferta educativa, a Estação Conhecimento Brumadinho (EC Brumadinho) estrutura-se em Programas e Projetos. Esse modelo de organização busca integrar, a partir de uma intencionalidade formativa clara, as práticas desenvolvidas na instituição, orientando-as para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que contribuam para a vida de crianças, adolescentes e jovens atendidos.

A seguir, apresentam-se os Programas, Projetos e Ações que compõem a EC Brumadinho, acompanhados de definições que fundamentam conceitualmente essa estrutura.

Em termos gerais, um projeto pode ser compreendido como um esforço planejado, com início e fim definidos, orientado para produzir um resultado específico. De acordo com o *Project Management Body of Knowledge (PMBOK)*, “projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo” (PMI, 2017, p. 4).

Já os programas consistem em conjuntos de projetos ou atividades inter-relacionadas, articulados de maneira coordenada para gerar benefícios ampliados. Conforme define o *Guide to the Program Management for Development Professionals (PM4NGOs)*, “programas são grupos de projetos e atividades relacionados que são gerenciados de forma integrada para alcançar um impacto maior do que se fossem conduzidos de maneira isolada” (PM4NGOs, 2019, p. 10). Em outras palavras, o programa representa uma visão estratégica na qual o todo — seus impactos e resultados — supera a soma de suas partes.

Essas definições permitem compreender que na EC Brumadinho, os Programas assumem uma função estruturante, garantindo coerência pedagógica, integração entre ações e continuidade formativa. Os



Projetos, por sua vez, materializam práticas específicas, orientadas à promoção de aprendizagens contextualizadas e alinhadas aos objetivos programáticos institucionais.

PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL

De acordo com o Artigo 217 da Constituição Federal de 1988, compete ao Estado garantir o acesso às práticas desportivas formais e não formais, reconhecendo-as como direito fundamental de todos os cidadãos (BRASIL, 1988). Esse princípio é reforçado pela Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, cujo Artigo 1º afirma que o acesso à educação física e ao esporte é um direito universal (UNESCO, 2015).

Além de constituir um direito, o esporte possui caráter formativo. Barbieri (1999, p. 23) destaca que o esporte educacional "contribui para o desenvolvimento dos sujeitos em suas múltiplas dimensões", incluindo aspectos sociais, culturais, emocionais, físicos e intelectuais. Nesse sentido, tal prática oportuniza aos educandos o desenvolvimento de competências esportivas e humanas.

Na Estação Conhecimento Brumadinho (EC Brumadinho), o Esporte Educacional é concebido como um projeto coletivo, compartilhado entre crianças, adolescentes, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A atuação fundamenta-se em princípios como coeducação, emancipação, participação e cooperação. Desse modo, busca-se promover aprendizagens relacionadas ao conhecimento, repertório cultural, comunicação, autoconhecimento, autocuidado, responsabilidade, cidadania e projeto de vida, de forma que os educandos tornem-se agentes de transformação de seus territórios.

O Esporte Educacional, ao assumir compromisso com processos de



aprendizagem contextualizados, permite a adaptação de regras, espaços, gestos motores e formas de participação, considerando as realidades socioculturais locais. Assim, reafirma-se a perspectiva de que se aprende jogando e se joga aprendendo, garantindo aos educandos o enfrentamento de desafios e a construção de soluções coletivas.

Considerando as especificidades do município de Brumadinho e sua dinâmica territorial, o Esporte Educacional da EC Brumadinho busca mobilizar a comunidade para a construção de ambientes saudáveis, valorizando o lazer, a convivência e a prática educativa como direitos sociais. A infraestrutura existente — piscinas, pista de atletismo, campo de futebol, quadra esportiva, dojô, entre outros — favorece o desenvolvimento integral ao proporcionar acesso qualificado às práticas esportivas. Para assegurar que as práticas educativas resultem em aprendizagens significativas, a presença de profissionais qualificados é indispensável. A EC Brumadinho conta atualmente com um supervisor de esporte, seis educadores físicos e nove monitores, responsáveis pela organização e condução pedagógica das atividades.

As modalidades esportivas ofertadas atendem crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e são estruturadas como ferramentas educativas que promovem disciplina, autonomia, bem-estar e valores como respeito, cooperação e superação. As modalidades desenvolvidas são:

- **Atletismo:** Trabalha corridas, saltos e arremessos, favorecendo velocidade, resistência, força e concentração. Atende educandos de 9 a 17 anos.
- **Futebol:** Desenvolve a coordenação motora, habilidades técnicas e o raciocínio tático, incentivando a cooperação e o espírito esportivo. Atende educandos de 9 a 17 anos.
- **Judô:** Modalidade tradicional que enfatiza a disciplina, o respeito e técnicas de defesa, contribuindo para a autoestima e equilíbrio emocional. Atende educandos de 9 a 17 anos.
- **Multiesporte:** Voltada para crianças de 6 a 8 anos, apresenta diferentes práticas de forma lúdica, ampliando repertório motor e favorecendo o gosto pelo esporte.
- **Natação:** Considerada uma modalidade completa, fortalece capacidade cardiorrespiratória, força muscular e coordenação, além de promover segurança no meio aquático. Atende educandos de 9 a 17 anos.

Todas as modalidades são conduzidas por profissionais capacitados, assegurando um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo.

As práticas esportivas na EC Brumadinho são orientadas pelas seguintes premissas:

- **Inclusão:** Garantir participação de pessoas com deficiência e de diferentes contextos culturais, respeitando a diversidade como eixo central do processo educativo.
- **Participação:** Incentivar que os educandos protagonizem a organização das





atividades, fortalecendo a solidariedade e o pertencimento.

- **Coeducação:** Promover relações educativas baseadas em diálogo, compartilhamento de experiências e reflexão crítica.
- **Cooperação:** Estimular práticas coletivas em que o grupo prevaleça sobre interesses individuais.
- **Corresponsabilidade:** Incentivar autonomia e tomada de decisão, permitindo que os educandos adaptem regras e reconheçam seus próprios limites, favorecendo o pensamento crítico e o posicionamento social.

PROGRAMA DE CULTURA E INOVAÇÃO

De acordo com a Antropologia, o conceito de cultura refere-se ao conjunto de significados compartilhados socialmente que dão sentido à vida em sociedade. Esse conjunto inclui artes, tradições populares, folclore, festas, danças, religiosidade, signos, músicas, crenças, lendas, mitos, arquitetura, artesanato e hábitos alimentares, entre outros elementos constitutivos dos modos de vida de um povo. A cultura, portanto, não é um atributo biológico, mas uma construção social e histórica que expressa as formas pelas quais os grupos humanos organizam, interpretam e narram suas experiências (LARAIA, 2001).

Por meio da cultura, uma sociedade apresenta e ressignifica sua história, revelando tanto semelhanças quanto diferenças entre grupos sociais. Diante da diversidade de saberes, práticas e expressões culturais, compreende-se que não existe uma cultura única, mas múltiplas manifestações culturais que se entrelaçam, dialogam e se transformam. Assim, a cultura pode ser entendida como o modo pelo qual um povo expressa suas formas de existir no mundo, englobando expressões materiais e imateriais que compõem seu patrimônio simbólico (GEERTZ, 1989).

Nesse sentido, o Programa de Cultura e Inovação da Estação Conhecimento de Brumadinho (EC Brumadinho) busca garantir aos educandos o acesso aos elementos constitutivos de sua cultura, ampliando suas possibilidades de vivência e desenvolvendo o olhar para a diversidade cultural presente no território e em outros contextos. O programa também colabora para que as novas gerações acessem e ressignifiquem repertórios culturais, contribuindo para a efetivação do direito previsto no Artigo 215 da Constituição Federal, segundo o qual: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais” (BRASIL, 1988).

Dentro desse propósito, o Programa de Cultura e Inovação oferece as seguintes modalidades:

- **Artes Visuais:** A Estação Conhecimento de Brumadinho desenvolve Artes Visuais em uma perspectiva que valoriza o aprender fazendo, a experimentação e o contato com diferentes técnicas e materiais. São

- trabalhadas linguagens como artes digitais, cinema e vídeo, bem como práticas tradicionais de desenho, pintura, escultura, gravura e colagem. As Artes Visuais contemporâneas ampliam esse repertório ao incorporar elementos espaciais e corporais, presentes em performances, instalações e intervenções urbanas.
- **Cultura Digital:** A Cultura Digital busca promover o letramento digital dos educandos, inserindo-os no universo tecnológico de forma crítica, criativa e ética. Por meio do uso de ferramentas digitais, as atividades estimulam a produção de conteúdos, a autonomia, o pensamento computacional e o uso consciente da tecnologia. Essa modalidade amplia formas de expressão, fortalece a cidadania digital e contribui para a inclusão social.
- **Cultura Literária:** A Cultura Literária promove o acesso à leitura, à contação de histórias e ao empréstimo de livros, incentivando o gosto pela literatura e a reflexão crítica. Trata-se de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do vocabulário, da imaginação, da empatia e do autoconhecimento. O espaço de leitura da EC Brumadinho conta com acervo diversificado, contemplando autores indígenas, negros, mulheres, além de obras nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos educandos.
- **Cultura e Território:** As ações de Cultura e Território valorizam manifestações culturais presentes no espaço vivido da comunidade, como congado, capoeira, danças tradicionais e expressões teatrais. Tendo o território como referência, essa modalidade fortalece saberes locais, tradição e história, ampliando o senso de pertencimento e oferecendo práticas que conectam a educação à vida. Ao articular escuta, diálogo e trocas intergeracionais, essa abordagem fortalece identidades, amplia a consciência crítica e incentiva o protagonismo comunitário.
- **Oficinas Culturais:** As Oficinas Culturais constituem espaços de aprendizagem e expressão criativa, nos quais pessoas convidadas da comunidade compartilham práticas em arte, música, dança, teatro, literatura e artesanato. Essas oficinas promovem inclusão social, fortalecem vínculos comunitários e ampliam habilidades individuais e coletivas, valorizando saberes locais e democratizando o acesso à cultura.
- **Teatro e Dança:** Essa modalidade amplia o repertório corporal e expressivo dos educandos, estimulando voz, pronúncia, memória e coordenação motora. O teatro favorece o conhecimento de si e do próprio corpo como instrumento de



- comunicação, além de promover autoestima, construção de narrativas, vínculos e compreensão identitária.
- **Vale Música:** Como iniciativa do Instituto Cultural Vale, realizada em parceria com a Orquestra Ouro Preto desde 2019, o Vale Música fomenta a formação musical de crianças, adolescentes e jovens. O programa oferece aulas de canto coral, instrumentos de sopro e um núcleo de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), enriquecendo a produção cultural local e promovendo inclusão, educação e desenvolvimento artístico no território.



Premissas do Programa de Cultura e Inovação

- Desenvolvimento do pensamento lógico;
- Ludicidade;
- Diversidade de expressões artísticas;
- Valorização dos indivíduos;
- Inovação social a partir do território;
- Identificação de potencialidades individuais;
- Apoio ao plano de vida;
- Fortalecimento da rede local;
- Valorização da cultura local;
- Reconhecimento dos saberes presentes em território marcadamente negro;
- Formação cidadã ;
- Emancipação diante das tecnologias;
- Ampliação de oportunidades e novas perspectivas de futuro;
- Geração de oportunidades por meio da cultura;

Projetos Especiais

Entendendo o potencial da atuação em rede para o desenvolvimento integral de suas crianças, adolescentes e famílias, a EC Brumadinho atua em parceria com outras instituições ou com projetos de sua própria mantenedora. Essas iniciativas, que possuem metodologias e públicos específicos, são essenciais para diversificação das linguagens, para ampliação do atendimento do público e para superação de demandas específicas, bem como para que a EC se torne referência no território.

Os projetos especiais são acompanhados pela equipe pedagógica da EC, objetivando seu alinhamento às concepções que norteiam o atendimento no equipamento e a organização da jornada educativa dos educandos e famílias.

Projeto Convivência e Cidadania: O projeto Convivência e Cidadania surge na Estação Conhecimento para responder às demandas das crianças, adolescentes e jovens a partir de seus contextos de múltiplas vulnerabilidades. O projeto de Convivência e Cidadania da EC Brumadinho trabalha temas como respeito às diversidades, inclusão, ética, enfrentamento ao bullying, autocuidado e valorização da vida. Tem como foco a formação cidadã e o desenvolvimento de atitudes responsáveis, críticas e respeitadas. O projeto possui caráter flexível e aberto ao diálogo com os usuários e comunidade, alterando sua oferta educativa anualmente. Os temas são desenvolvidos a partir do levantamento realizado com os usuários, sendo transversal a todos os programas e implementado por todos os educadores/estagiários. O projeto é coordenado pela equipe multidisciplinar.

Premissas:

- Processos de valorização e reconhecimento de si e do outro.
- Relatar e compartilhar experiências, desenvolvendo nos educandos senso de pertencimento e segurança através do espaço de escuta.
- Estimular a construção de relações horizontais de igualdade e colaboração por meio da produção coletiva.
- Fomentar a responsabilidade dos educandos e análise das motivações e interesses que os levam a fazer as escolhas.
- Trabalhar a capacidade de responsabilidade, negociação e assumir escolhas, diante da tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo.
- Trabalhar o desenvolvimento de atitudes cooperativas a partir da análise da situação.
- Fomentar o sentimento de pertencimento, construção de identidade pessoal e familiar, e estimular o protagonismo.
- Analisar a relação com a comunidade em que estão inseridos e construir um olhar crítico.
- Estimular relações/laços sociais com base em solidariedade, tolerância e reconhecimento.
- Favorecer relações de cidadania, apoio e solidariedade para superação das vulnerabilidades sociais.



Estação itinerante: O projeto de Esporte Educacional da EC Brumadinho Itinerante entende a educação física como parte essencial do desenvolvimento humano, adaptada às realidades culturais e sociais do território. O esporte é visto como direito, ferramenta de inclusão, promoção da saúde e superação de vulnerabilidades.

A proposta valoriza a aprendizagem por meio do jogo, estimulando a convivência, a partilha, o protagonismo dos educandos e o entendimento das regras. O jogo também contribui para o desenvolvimento motor, hábitos saudáveis e foco nas atividades

educativas. Práticas coletivas são incentivadas, promovendo conquistas compartilhadas e valorizando o esforço coletivo. Além disso, o esporte ajuda os participantes a reconhecer e superar seus limites físicos e emocionais, fortalecendo autoestima, cooperação e resiliência.



Projeto Estação Aberta: A caminhada e o treinamento funcional configuram-se como práticas corporais acessíveis e de grande relevância para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade. A caminhada contribui para o aprimoramento do condicionamento físico, o controle do peso corporal e a redução do estresse, além de favorecer a socialização em espaços coletivos. O treinamento funcional, por sua vez, fortalece a musculatura, melhora a postura, o equilíbrio e a flexibilidade, ampliando a autonomia e a consciência corporal dos participantes.

As atividades são oferecidas à comunidade no período das 16h30 às 20h30, garantindo um espaço inclusivo e acolhedor para pessoas de todas as idades. Dessa forma, estimulam-se a convivência intergeracional, o cuidado compartilhado com a saúde e a adoção de hábitos de vida mais ativos no cotidiano.



Convênios e Parcerias: Como estratégia para alcançar seus objetivos institucionais, a EC Brumadinho articula-se com diferentes parceiros. Nessa relação, um dos compromissos de grande importância para a EC são os convênios firmados para o apoio na realização de suas atividades.

O processo de construção de parcerias e convênios pode ser estabelecido de várias formas:

- Identificação de uma necessidade/problema na EC, em sequência identificamos o possível parceiro para nos apoiar e vamos em busca da construção de um projeto que beneficie a ambos.
- Acompanhamento da publicação de editais nacionais e internacionais para identificar oportunidades que tenham sinergia com os propósitos da EC.
- Inscrição de projetos nas Leis de Incentivo ao esporte, à cultura, aos Fundos (municipais, estaduais e federais) patrocinados na modalidade renúncia fiscal pelas empresas (LIE, LIC, FIA).





Diretrizes de Atuação

Com o intuito de garantir que este PPP se consolide como orientador do trabalho cotidiano da EC, este capítulo apresenta diretrizes que deverão nortear a atuação de cada profissional dentro da instituição para que seja possível desenvolver as aprendizagens necessárias e atingir a missão pactuada por todos.

MAPA MENTAL

DIRETRIZES EC BRUMADINHO

Direcionamento



Referência



Orientador



Instruções



Caminho



Norteador



Diretrizes para atuação em rede.

- Reconhecer, vivenciar, estabelecer parcerias e incidir nas redes locais.
- Estabelecer estratégias de comunicação para a manutenção da atuação em rede.
- Fortalecer a atuação de redes, movimentos e coletivos que atuam na proteção social e em prol da educação integral das crianças e adolescentes nas cidades atendidas.
- Legitimar a família como ator do trabalho em rede, fortalecendo seu papel nas articulações intersetoriais.
- Conectar redes, equipamentos e sociedade civil em projetos e/ou práticas comuns baseados na concepção de Educação Integral (dentro e fora da EC).

Diretrizes para atuação com as famílias

- Reconhecer as famílias como parceiras para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes da EC.
- Viabilizar espaços de participação ativa das famílias para que colaborem nas decisões pedagógicas e/ou institucionais.
- Ofertar diferentes oportunidades de participação para que cada família encontre meios viáveis de colaborar.
- Ampliar a participação das famílias, permitindo que os saberes locais possam

- operar como insumo, vivência e contextualização do processo educativo instaurado pela EC.
- Estabelecer comunicação e escuta contínua com as famílias.

Diretrizes para práticas educativas:

Educador como mediador

- Compreender a multidimensionalidade (intelectual, física, emocional, social, cultural) do educando no processo de aprendizagem.
- Reconhecer os conhecimentos prévios dos educandos na elaboração das práticas pedagógicas.
- Diversificar os recursos didáticos, tecnológicos e os espaços, possibilitando a experimentação e criatividade.
- Oferecer abertura ao diálogo, escuta ativa e cooperação entre educador-educando e educando-educando.
- Planejar atividades considerando as demandas e contextos de vida, a partir de uma intencionalidade clara e em conformidade com as aprendizagens definidas no PPP.

Educação antirracista

- Valorizar as identidades étnico-raciais dos participantes, desconstruir estereótipos e promover a autoestima de crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- Promover formações de equipe, evidenciando referências negras e povos originários nas atividades, rodas de diálogo sobre identidade e racismo, oficinas culturais.
- Garantir um ambiente de escuta, respeito e valorização das diferenças, onde todos se sintam representados e pertencentes.
- Contribuir para a formação crítica dos sujeitos atendidos e transformação das práticas sociais e institucionais que reproduzem o preconceito racial.
- Proporcionar parcerias com movimentos sociais e intelectuais comprometidos com a luta por equidade racial

Educação ambiental na perspectiva da emergência climática

- Estimular a reflexão crítica sobre as causas e consequências das mudanças climáticas.
- Promover a cultura do cuidado com o meio ambiente, com ações práticas como hortas, compostagem, reutilização de materiais e economia de recursos naturais.
- Reconhecer e valorizar os saberes tradicionais e os modos de vida sustentáveis das comunidades locais.
- Incentivar o engajamento social, fortalecendo a cidadania ambiental e o senso coletivo de responsabilidade com o planeta.
- Promover uma formação integral, que prepare crianças, adolescentes e suas famílias para atuarem como agentes de transformação socioambiental, capazes de enfrentar os desafios do presente e construir alternativas para um futuro sustentável e digno para todos.

Educando no centro do processo

- Considerar educandos e comunidades como protagonistas do processo de aprendizagem.
- Possibilitar instâncias de participação das crianças e jovens na EC (grêmio, conselhos, entre outros).
- Ampliar práticas considerando os interesses, as necessidades e o potencial dos educandos.
- Desenvolver práticas que favoreçam a autonomia do educando para atuação nos diversos espaços sociais (dentro e fora da EC).
- Estimular o trabalho em grupo por meio de práticas cooperativas e solidárias, que respeitem e valorizem a diversidade.

Saberes locais

- Promover práticas que visem o compartilhamento das experiências de vida dos educandos e comunidades, colocando em evidência a relação teoria-prática.
- Criar incentivos de resgate da cultura local, ampliando a compreensão sobre as relações entre o indivíduo e o meio em que vivem.
- Valorizar a diversidade dos saberes produzidos por diferentes atores das comunidades e promover o diálogo entre eles.
- Proporcionar intercâmbios e vivências entre as organizações culturais presentes nas regiões atendidas, fortalecendo as potencialidades do território de acordo com as aprendizagens estabelecidas pelo PPP.
- Garantir a participação, livre expressão e o respeito mútuo a partir do acolhimento de todos, identificando as diferentes necessidades, anseios e singularidades de cada educando.


Planejamento, monitoramento e avaliação de resultados

- Planejar atividades a partir das aprendizagens e diretrizes estabelecidas no PPP.
- Planejar e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses, contextos de vida e necessidades dos educandos.
- Criar e aprimorar os instrumentos utilizados para monitoramento e avaliação dos resultados obtidos.
- Acompanhar, de forma sistemática e dialogada, as metodologias, as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das aprendizagens, de modo a promover melhorias contínuas na atuação.
- Estruturar rotinas de registro e sistematização das práticas pedagógicas e seus resultados.

Intencionalidade pedagógica

Promover práticas pedagógicas que desenvolvam as aprendizagens estabelecidas no PPP.

- Desenvolver práticas utilizando diversas modalidades organizativas (projeto, sequência didática, atividade independente, atividades permanentes), de acordo com as aprendizagens que se deseja desenvolver.

- 
- Promover atividades com metodologias ativas a partir de múltiplas linguagens.
 - Proporcionar atividades educativas que favoreçam a inclusão, socialização, escuta colaborativa e criação entre os educandos.
 - Desenvolver práticas considerando o contexto e condição de vida em que o educando está inserido.

Colaboração entre setores

- Promover a participação conjunta da equipe, respeitando o campo de atuação de cada profissional.
- Trabalhar de forma integrada, considerando as crianças e adolescentes como parte principal do processo.
- Planejar as ações de forma intersetorial, garantindo sua intencionalidade pedagógica.
- Possibilitar a formação continuada de toda a equipe.
- Garantir que a Educação Integral seja uma prática efetiva e cotidiana de todos os setores.

Espaços e ambiência

- Favorecer a utilização de todos os espaços disponíveis para promoção de práticas pedagógicas, em todas as linguagens e programas que são compostos na atuação da EC.
- Criar espaços atrativos, oportunizando a participação dos educandos.
- Estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem o sentimento de pertencimento pela EC, favorecendo relações baseadas no respeito e na solidariedade.
- Apropriar-se das infraestruturas disponíveis na EC para a promoção de práticas que fortaleçam a sustentabilidade.
- Estimular o cuidado e a preservação do espaço físico da EC e outras estruturas utilizadas.

Inclusão

- Garantir o direito e a plena participação social de múltiplas inclusões na EC.
- Acolher e incluir as crianças e adolescentes, respeitando as suas particularidades, identidades e subjetividades.
- Promover o direito a todos de participar e aprender em igualdade de condições.
- Minimizar os obstáculos presentes no cotidiano, garantindo condições para a plena participação dos educandos.
- Possibilitar aos educandos reconhecer e exercer a cidadania e valorizar a diversidade.

Diretrizes de atuação da EC em Territórios Intermunicipais

- Promover, por meio do desenvolvimento integral, atividades de esporte educacional e cultura e inovação, contribuindo para a inclusão social dos educandos que se encontram em situação de vulnerabilidade.

- Executar atividades que desenvolvam as competências individuais e habilidades socioemocionais dos educandos;
- Contribuir com o desenvolvimento territorial através do fortalecimento de saberes e ideias e da construção de caminhos e ferramentas para concretizá-las.
- Promover o desenvolvimento territorial reconhecendo suas potencialidades e as diversidades dos educandos por meio de ações que estimulem a convivência social e o pertencimento comunitário.
- Estimular a construção de relações de igualdade, inclusão e colaboração por meio da produção coletiva.





Referências

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. *Territórios tradicionais: identidades, conflitos e políticas públicas*. Manaus: PPGAS-UFAM, 2011.

ALMG (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS). *Povos indígenas da RMBH reivindicam o direito a seus territórios*. Belo Horizonte: ALMG, 2024. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Povos-indigenas-da-RMBH-reivindicam-o-direito-a-seus-territorios>. Acesso em: 7 nov. 2025.

ALMEIDA, Gustavo; COSTA, Maria Edileuza. *Educação Integral: fundamentos e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. *Comissão visita aldeia indígena em Brumadinho*. Disponível em: https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2022/10/10_release_educacao_visita_aldeia_indigena. Acesso em: 7 nov. 2025.

APRENDIZ, Cidade Escola. Currículo da Cidade Educadora. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/curriculo-da-cidade-educadora/>.

_____. *Taxas de Rendimento Escolar*. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar>.

AEDAS MG (ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA AMBIENTAL E SOCIAL). *Povos indígenas de Brumadinho lançam protocolo de consulta*. Belo Horizonte: AEDAS, 2025. Disponível em: <https://aedasmg.org/povos-indigenas-de-brumadinho-lancam-protocolo-de-consulta>. Acesso em: 7 nov. 2025.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BARBIERI, F. *Educação física e esporte educacional: reflexões e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Histórico do Município*



de Brumadinho. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). *Registro das Guardas de Moçambique e Congo de Minas Gerais*. Brasília: IPHAN, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)*. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/relatorio-anual-de-atividades-e-gestao-do-inep-2024/avaliacoes-e-exames-educacionais/avaliacoes-exames-nacionais/saeb>. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Resultados 2023*. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/relatorio-anual-de-atividades-e-gestao-do-inep-2024/pesquisas-estatisticas-e-indicadores-educacionais/indice-de-desenvolvimento-da-educacao-basica>. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRONFENBRENNER, Urie. *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. *Conceito de Educação Integral*. 2013. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/conceito/>. Acesso em: 25/11/2025

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. *Formação em Educação Integral: Módulo Geral*. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/>. Acesso em: 25/11/2025

DESCUBRA MINAS. Disponível em: <http://www.descubraminas.com.br/>.
FARIA, Ivana; SANTOS, Patrícia. *Saberes e práticas tradicionais em Minas Gerais: benzedeiros, ervas e caminhos de cura*. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

FUNDAÇÃO VALE. *Relatório de Atividades da Estação Conhecimento Brumadinho*. Belo Horizonte: Fundação Vale, 2023.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GOVERNO DE MINAS GERAIS. Comunidades quilombolas certificadas em Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2021. Disponível em: <https://www.social.mg.gov.br/comunidades-quilombolas>. Acesso em: 7 nov. 2025.
IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). Brumadinho (MG): informações municipais e históricas. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/dtb/minasgerais/brumadinho.pdf>.

Acesso em: 7 nov. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidade e Estados. *Brumadinho, MG*. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/brumadinho.html>.

IHU UNISINOS. Retomada indígena Xukuru-Kariri em Brumadinho (MG): um ano de muitas conquistas. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos, 2023. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626542-retomada-indigena-xukuru-kariri-e-m-brumadinho-mg-um-ano-de-muitas-conquistas-artigo-de-gilvander-moreira>.

Acesso em: 7 nov. 2025.

INHOTIM. *Transformação da Paisagem: tradição, conservação e restauração ambiental no Instituto Inhotim*. Brumadinho: Instituto Inhotim, 2017.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 14. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT). *Bens Tombados de Minas Gerais: Brumadinho*. Belo Horizonte: SECULT, 2022.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do. *Cultura popular, memória e tradição: perspectivas decoloniais*. São Paulo: Annablume, 2017.

OLIVEIRA, João Pacheco de. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO. *Patrimônio Cultural e Histórico do Município*. Brumadinho: Secretaria Municipal de Cultura, 2022.

_____. *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Gestão*. Disponível em: <https://brumadinho.mg.gov.br/gestao/Desenvolvimento-Social>.

_____. *Secretaria Municipal de Educação – Gestão*. Disponível em: <https://brumadinho.mg.gov.br/gestao/Educacao/>.

PORTAL DA CIDADE BRUMADINHO. *Brumadinho tem uma população total de 113 indígenas, segundo o IBGE*. Brumadinho, 2023. Disponível em: <https://brumadinho.portaldacidade.com/noticias/cidade/brumadinho-tem-uma-populacao-total-de-113-indigenas-segundo-o-ibge-1816>. Acesso em: 7 nov. 2025.

PORTAL DA CIDADE BRUMADINHO. *Brumadinho avança na alfabetização de crianças e supera média nacional*. Brumadinho, 2024. Disponível em: <https://brumadinho.portaldacidade.com/noticias/educacao/brumadinho-avanca-na-alfabetizacao-de-criancas-e-supera-media-nacional-0416>. Acesso em: 25 nov.

2025.

PORTAL DA CIDADE BRUMADINHO. *Brumadinho fica acima da meta do IDEB nos anos iniciais e no Ensino Médio*. Brumadinho, 2024. Disponível em: <https://brumadinho.portaldacidade.com/noticias/educacao/brumadinho-fica-acima-da-meta-do-ideb-nos-anos-iniciais-e-no-ensino-medio-0255>. Acesso em: 25 nov. 2025.

PORTAL DE TURISMO DE BRUMADINHO. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. *Visite Brumadinho*. Disponível em: <https://visite.brumadinho.mg.gov.br/descubra-brumadinho>. PM4NGOS. *Guide to the Program Management for Development Professionals*. 2. ed. 2019.

PMI – Project Management Institute. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)*. 6. ed. Newtown Square, PA: PMI, 2017

RAMOS, Alcides. *História e memória dos povos indígenas de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SILVA, F. A. *Cultura, culinária e práticas comunitárias em Brumadinho (MG)*. Belo Horizonte: C/Arte, 2021.

SOUZA, Marina de; CARNEIRO, Thiago. *Quilombos em Minas Gerais: história, território e identidade*. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2020.

UNESCO. *Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte*. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2015. VALE; ESTAÇÃO CONHECIMENTO BRUMADINHO. *Cultura, território e práticas comunitárias: relatório pedagógico*. Brumadinho, 2024.

_____. *Céu de Montanhas: Um jeito muito especial de descobrir Brumadinho*. Disponível em: <https://ceudemontanhas.com.br/>.

_____. *FESTIVAL DE QUADRILHA ARRAIAL DO BUSCA-PÉ*. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/eventos/brumadinho/festival-de-quadrilha-arraial-do-busca-pe>
CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADINHO. Disponível em: <https://www.cmbrumadinho.mg.gov.br/>.

_____. *História de Brumadinho – Câmara Municipal de Brumadinho*. Disponível em: <https://www.cmbrumadinho.mg.gov.br/historia-de-brumadinho>.





Ficha Técnica

Fundação Vale

Diretora-Presidente

Flavia Constant

Diretora-Executiva

Andreia Andrade

Equipe

Paulo Simas

Fernando Matias

Ana Hack

Juliana Barreto

Andreia Prestes

Joana Martins

Estação Conhecimento Brumadinho

Diretor-Presidente

Janderson Victor Grolla

Educadores

Andreia Aparecida da Silva Souza, Aline de Medeiros Faria, Amanda Elisa Jardim Elias, Ana Luiza Campos Maciel, Ana Paula Moura dos Santos, Amanda Felismino Gomes, Arthur Souza Parreiras, Bruno Mateus Silva Prado, Claudia Ponciano Muniz, Corina Gonçalves Cândido, Criz Moreira França Maciel, Daniela Patrícia Fernandes Moraes, Dantas Gibran Moreira Avelar, Débora Cristina Cardoso de Oliveira, Erick Junio Bento Borges, Francisco Julio de Sousa, Gabriel Miranda Silva, Gesiane Aparecida Resende Pinto, Gracieli Avelar Machado, Gustavo Rodrigues da Cruz, Herley Junior Nicomedes Conceição, Heyder Augusto Elias, Iles Gomes do Nascimento, Jaciara Manini, Jaqueline Aparecida Ribeiro Matos, João Paulo Rodrigues Araújo, Juliana Tavares Silva, Kayk Bernardo Silva, Kelly Sthefany Gonçalves de Jesus, Laís Magna Rodrigues Dias, Larissa do Carmo Sandi, Livia Priscila Lisboa da Silva, Luiz Felipe Lisboa Peixoto, Maria do Rosário de Paula, Mateus de Souza Brasil, Michele Medeiros Faria, Michelly da Silva Carmo, Paulo Henrique Amaral Maia, Pedro Henrique Borges Souza, Raquel Gonçalves Silva, Renata Gomes da Silva Rodrigues, Renata Thaís dos Anjos Oliveira, Rodrigo Gabriel Gonzaga Dias, Ronilda Ferreira da Rocha, Rosilene de Cássia Muller Cruz, Rudson Alexandre Alves de Medeiros, Ryan Gustavo Santos Brandão, Sandiego Augusto da Silva, Taís Agda Rodrigues Dias, Tatiane Braga Dias Ribeiro, Tatieli de Andrade Oliveira, Thaís Nunes Coelho, Thiago Lage de Freitas, Valdeir Raimundo da Costa, Victoria Daiane Silva Gomes e Willian Braga da Silva.





FUNDAÇÃO
VALE



estação
conhecimento